

O 'baccalauréat' na França é secular

O exame de final do curso na França não é obrigatório, mas o aluno precisa fazer um exame nacional para ingressar na universidade. É o chamado "baccalauréat" que existe há mais de um século. Na Inglaterra, os estudantes são avaliados em cinco testes e o mais importante é o "a levels", que pode servir para o acesso ao ensino superior ou para o mercado de trabalho.

As duas experiências de avaliação ao término dos cursos secundários foram relatadas ontem durante o Seminário Internacional sobre Avaliação do Ensino Médio, que o Ministério da Educação está promovendo em Brasília para lançar o Exame Nacional do Ensino Médio. "O objetivo do seminário é discutir as formas de avaliações do 2º grau em vários países e abrir um debate em torno do sistema de avaliação brasileira", explicou a presidente do Inep, Maria Helena Guimarães de Castro.

Além dos representantes da França e Inglaterra, o MEC convidou o especialista em avaliação, o norte-americano Richard Ferguson, que falou sobre os testes de aptidões que os estudantes americanos precisam fazer para ingressar

sar nas universidades americanas.

Também foi convidado o representante do departamento de ensino de Nova Iorque, David E. Truax, que falou sobre o programa de avaliação adotado no estado de Nova Iorque, chamado de Board of Regents. Esta avaliação é feita com um universo de um milhão de estudantes de 1.300 escolas de 2º grau. É um teste de desempenho obrigatório para os estudantes que queiram frequentar as mais de 300 universidades existentes em Nova Iorque.

Bastante crítico, o britânico G. Stobart defendeu mudanças para o sistema de avaliação da Inglaterra, a level, por considerá-lo muito específico. Pelo exame, o aluno é avaliado no máximo em três disciplinas. O risco, segundo ele, é que o aluno se prepara apenas para três disciplinas e fica sem uma formação geral.

A experiência francesa agradou a maioria dos participantes. O professor Michel Euriat, do Ministério da Educação da França, explicou que é um exame nacional e coordenado pelo governo central. Há vários tipos de baccalauréat: científico, humanístico, técnico e econômico.(A.S.)